

AS ORIGENS DA SEMANA ELETRONUCLEAR DO MEIO AMBIENTE

O ano de 1972 pode ser considerado o marco da institucionalização da questão ambiental no cenário político global. Nessa data, um grupo internacional de pesquisadores do renomado Instituto de Tecnologia de Massachusetts (em inglês, Massachusetts Institute of Technology – MIT) lançou o relatório intitulado “Limites do Crescimento”, o qual analisou o comportamento de cinco fatores (crescimento populacional, produção agrícola, esgotamento de recursos naturais não renováveis, produção industrial e emissão de poluentes), cuja interação ao longo do tempo determinaria o futuro da humanidade, levando a um futuro próspero ou catastrófico.

Entre 5 e 16 de junho de 1972 foi realizada a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo, em referência à cidade sueca que recebeu o evento. Esse foi o primeiro encontro sobre meio ambiente em nível global e ficou marcado pelo antagonismo entre dois blocos: de um lado estavam os países desenvolvidos, preocupados com o aumento da poluição e o esgotamento de recursos naturais estratégicos. Do outro estavam os demais países, que defendiam o direito de buscar padrões de qualidade de vida próximos aos do mundo desenvolvido, independentemente dos custos ambientais deste processo. O pano de fundo deste debate foi justamente o conteúdo apresentado no “Limites do Crescimento”.

Apesar das divergências entre os blocos, a Conferência de Estocolmo foi considerada bem-sucedida, pois representou o início de um maior envolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) no trato da questão ambiental. Desde então, o organismo já realizou três outros grandes encontros mundiais, em 1992, 2002 e 2012 (sendo o primeiro e o último no Rio de Janeiro e o segundo em Johannesburgo, África do Sul), além de várias reuniões menores (conhecidas como conferência entre as partes) para discutir tratados internacionais ambientais específicos, como o Protocolo de Kyoto e a Convenção sobre a Diversidade Biológica.

Devido à importância da Conferência de Estocolmo para o tratamento da questão ambiental, em dezembro de 1972 a reunião plenária da Assembleia Geral da ONU deliberou pela designação do dia 5 de junho, início da Conferência, como Dia Mundial do Meio Ambiente. A criação desta data teve como objetivo estabelecer um dia para que governos nacionais e entidades do sistema ONU realizassem atividades reafirmando sua preocupação com a preservação e melhoria do meio ambiente e com o aprofundamento da consciência ambiental das pessoas.

A Eletronuclear sempre seguiu essas diretrizes e, em 2003, depois de mais de duas décadas de monitoramento ambiental contínuo e de ações socioambientais realizadas nos municípios adjacentes à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, promoveu sua primeira Semana do Meio Ambiente (SEMA), que contou com eventos variados para divulgação, entre seus colaboradores, das ações e práticas da empresa que contribuíam para a conservação ambiental. Naquele ano, o destaque da SEMA foi a inauguração da Trilha Porã em uma área de propriedade da empresa inserida na Mata Atlântica, um bioma prioritário para conservação da biodiversidade em escala global. Hoje a Trilha é utilizada como uma ferramenta de educação ambiental, recebendo visitas de pessoas oriundas de diversos municípios do Rio de Janeiro e até mesmo de outros estados do Brasil.

O período escolhido para a primeira SEMA foi justamente o início do mês de junho, para que houvesse concomitância do evento com o Dia Mundial do Meio Ambiente, indicando um alinhamento da Eletronuclear com os princípios apontados pela ONU. Desde 2003 a empresa

vem realizando a SEMA de forma contínua e, atualmente, estuda maneiras de distribuir suas atividades ao longo do ano, para que elas não se restrinjam a apenas uma semana. Afinal, preservar o meio ambiente e sensibilizar as pessoas para a questão ambiental devem ser tarefas diárias.

Fontes consultadas:

ÁTOMO, O. **Inauguração da trilha Porã marca 1ª Semana do Meio Ambiente da Eletronuclear**. Julho de 2003.

BARBIERI, J.C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

MEADOWS, D.H.; MEADOWS, D.L.; RANDERS, J.; BEHRENS III, W.W. **The limits to growth**. XXX: Universe Books, 1972.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Assembleia Geral. **Resolução 2994 (XXVII)**. Disponível em: [https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/2994%20\(XXVII\)](https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/2994%20(XXVII)). Acesso em: 17 de maio de 2019.

TEXTO RESUMIDO – OPÇÃO PARA O SITE

O ano de 1972 pode ser considerado o marco da institucionalização da questão ambiental no cenário político global. Nessa data, um grupo internacional de pesquisadores do renomado Instituto de Tecnologia de Massachusetts (em inglês, Massachusetts Institute of Technology – MIT) lançou o relatório intitulado “Limites do Crescimento”, o qual analisou o comportamento de cinco fatores (crescimento populacional, produção agrícola, esgotamento de recursos naturais não renováveis, produção industrial e emissão de poluentes), cuja interação ao longo do tempo determinaria o futuro da humanidade, levando a um futuro próspero ou catastrófico.

Entre 5 e 16 de junho de 1972 foi realizada a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo, em referência à cidade sueca que recebeu o evento. Devido à importância do evento para o tratamento da questão ambiental, em dezembro daquele ano a reunião plenária da Assembleia Geral da ONU deliberou pela designação do dia 5 de junho como Dia Mundial do Meio Ambiente. A criação desta data teve como objetivo estabelecer um dia para que governos nacionais e entidades do sistema ONU realizassem atividades reafirmando sua preocupação com a preservação e melhoria do meio ambiente e com o aprofundamento da consciência ambiental das pessoas.

A Eletronuclear sempre seguiu essas diretrizes e, em 2003, depois de mais de duas décadas de monitoramento ambiental contínuo e de ações socioambientais realizadas nos municípios adjacentes à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, promoveu sua primeira Semana do Meio Ambiente (SEMA), que contou com eventos variados para divulgação, entre seus colaboradores, das ações e práticas da empresa que contribuíam para a conservação ambiental. O período escolhido para a primeira SEMA foi justamente o início do mês de junho, para que houvesse concomitância do evento com o Dia Mundial do Meio Ambiente, indicando um alinhamento da Eletronuclear com os princípios apontados pela ONU.